

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense (RJ) - Samba-enredo 2023 - o Aperreio do Cabra Que o Excomungado Tratou Com Má-querença e o Santíssimo Não Deu Guarida

tom:

F

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia F Bb F

Tal qual barro feito a mão misturado na areia Dm G7 C7 F

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia C7 F Bb F

Tal qual barro feito a mão misturado na areia Dm G7 C7 F

Bb F Dm

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora Eb F7 Bb

Bate zabumba tocando no meu coração Bb Bbm F

Leopoldinense, cangaceira, minha escola D7 G7 C7 F

Eis o destino do valente Lampião!

Bb F Dm

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora Eb F7 Bb

Bate zabumba tocando no meu coração Bb Bbm F

Leopoldinense, cangaceira é minha escola D7 G7 C7 F C7

Eis o destino do valente Lampião!

Fm Bbm Fm

Imperatriz veio contar para vocês Eb Fm

Uma história de assombrar Eb Fm Gb

Tira sono mais de mês Fm Bbm Fm

Imperatriz veio contar para vocês Gm7

Uma história de assombrar C7 Fm C7

Tira sono mais de mês

Fm Bbm Fm

Disse um cabra que nas bandas do Nordeste F7 Bbm

Pilão deitado se achegava com o bando Eb7 C7 Fm

Vinha no rifle de Corisco e Cansação Gm7 C7 Fm

Junto de Cirilo Antão, Virgulino no comando Eb7 Ab

Deus nos acuda, todo povo aperreado Gm7 C7 F7 F7

A notícia corre céu e chão rachado Bbm Eb7 Ab

Rebulição no olhar de um mamulengo Db7 Gm7 C7 Fm

Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno

Fm Db

E foi-se então, adeus, capitão! Bbm

No estouro do pipoco C7

Rola o quengo do caboclo Fm C7

A sete palmas desse chão Fm Db

E foi-se então, adeus, capitão! Bbm

No estouro do pipoco C7

Rola o quengo do caboclo Fm

A sete palmas desse chão

C7 Fm Bbm Fm

Nos confins do submundo onde não existe inverno Bbm Eb7 Ab

Bandoleiro sem estrada pediu abrigo eterno Bbm

Atiçou o cão catraz, fez furdunço Gm7 C7 Fm

E Satanás expulsou ele do inferno Bbm Eb7

O jagunço implorou um lugar no céu Ab C7 Fm

Toda santaria se fez de bedel Gb Fm

Cabra macho excomungado de tocaia num balão Gm7 Db7 F

Nem rogando a Padim Ciço ele teve salvação

C7 F Bb F

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia Dm G7 C7 F

Tal qual barro feito a mão misturado na areia C7 F Bb F

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia Dm G7 C7 F

Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Bb F Dm

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora Eb F7 Bb

Bate zabumba tocando no meu coração Bb Bbm F

Leopoldinense, cangaceira, minha escola D7 G7 C7 F

Eis o destino do valente Lampião!

Bb F Dm

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora Eb F7 Bb

Bate zabumba tocando no meu coração Bb Bbm F

Leopoldinense, cangaceira, minha escola D7 G7 C7 F

Eis o destino do valente Lampião!

Bb F Dm

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora Eb F7 Bb

Bate zabumba tocando no meu coração Bb Bbm F

Leopoldinense, cangaceira é minha escola D7 G7 C7 F C7

Eis o destino do valente Lampião!

Fm Bbm Fm

Imperatriz veio contar para vocês Eb Fm

Uma história de assombrar Eb Fm Gb

Tira sono mais de mês Fm Bbm Fm

Imperatriz veio contar para vocês Gm7

Uma história de assombrar C7 Fm C7

Tira sono mais de mês

Fm Bbm Fm

Disse um cabra que nas bandas do Nordeste F7 Bbm

Pilão deitado se achegava com o bando Eb7 C7 Fm

Vinha no rifle de Corisco e Cansação Gm7 C7 Fm

Junto de Cirilo Antão, Virgulino no comando Eb7 Ab

Deus nos acuda, todo povo aperreado Gm7 C7 F7 F7

A notícia corre céu e chão rachado Bbm Eb7 Ab

Rebulição no olhar de um mamulengo Db7 Gm7 C7 Fm

Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno

Fm Db

E foi-se então, adeus, capitão! Bbm

No estouro do pipoco C7

Rola o quengo do caboclo Fm C7

A sete palmas desse chão Fm Db

E foi-se então, adeus, capitão! Bbm

No estouro do pipoco C7

Rola o quengo do caboclo Fm

A sete palmas desse chão

Rola o wengô do caboclo
A sete palmas desse chão
E foi-se então, adeus, capitão!
No estouro do pipoco
Rola o wengô do caboclo
A sete palmas desse chão
Nos confins do submundo onde não existe inverno
Bandoleiro sem estrada pediu abrigo eterno
Atiçou o cão catraz, fez furdunço
E Satanás expulsou ele do inferno
O jagunço implorou um lugar no céu
Toda santaria se fez de bedel
Cabra macho excomungado de tocaia num balão
Nem rogando a Padim Ciço ele teve salvação
Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia
Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia
Tal qual barro feito a mão misturado na areia
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
Bate zabumba tocando no meu coração
Leopoldinense, cangaceira é minha escola
Eis o destino do valente Lampião!
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
Bate zabumba tocando no meu coração
Leopoldinense, cangaceira é minha escola
Eis o destino do valente Lampião!
Imperatriz veio contar para vocês
Uma história de assombrar
Tira sono mais de mês
Imperatriz veio contar para vocês
Uma história de assombrar
Tira sono mais de mês

Acordes

